

DISCURSO DA DOUTORA JOSIANE CURY NASSER LOUREIRO, SECRETÁRIA DE DOCUMENTAÇÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, NO LANÇAMENTO DO PROJETO ARQUIVO.CIDADÃO. EM 26 DE OUTUBRO DE 2017 NO ESPAÇO CULTURAL DO STJ.

A SENHORA JOSIANE NASSER (SECRETÁRIA DE DOCUMENTAÇÃO): Boa tarde às senhoras e aos senhores! Cumprimento, com muita deferência, as autoridades que compõem o dispositivo de honra: A Excelentíssima Senhora Ministra Laurita Vaz, Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal; o Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio Carlos Ferreira, integrante da Comissão de Documentação; a Doutora Sulamita Avelino Cardoso Marques, Diretora-Geral da Secretaria do Tribunal; Saúdo Suas Excelências os Senhores Ministros desta Corte, de ontem e de hoje, e as demais autoridades presentes. Meus cumprimentos, igualmente: Ao Doutor Marcos Aurélio Pereira Brayner, Secretário-Geral da Presidência do Tribunal; às Senhoras e aos Senhores arquivistas e representantes da área de Gestão Documental de instituições dos três Poderes da República; Aos Secretários, Assessores-Chefes e demais servidores desta Corte; Às Senhoras e aos senhores convidados.

Muito obrigada a todos por estarem aqui presentes. É um privilégio compartilhar com vocês este momento ímpar. Difícil expressar a satisfação da Secretaria de Documentação nesta tarde, ao lançar um projeto pioneiro no Poder Judiciário, o Arquivo.Cidadão. Eu, Josiane, estou muito feliz!!!

Antes de mais nada, gostaria de agradecer a Excelentíssima Senhora Presidente desta Corte, Ministra Laurita Vaz, pela disposição e empenho em consolidar ainda mais o Superior Tribunal de Justiça como o Tribunal da Cidadania, ao fomentar um projeto que tanto enriquecerá culturalmente a comunidade jurídica e a sociedade.

Igualmente, em nome de todas as unidades envolvidas nessa caminhada, em especial a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação e a Secretaria

de Comunicação Social, gostaria de agradecer a Dra. Sulamita, que nos apoiou para que conseguíssemos alcançar esse resultado e chegar ao dia de hoje com sucesso.

Agradeço ainda, na pessoa do Coordenador de Gestão Documental, Dr. Julio Cesar de Andrade Souza, todos os colegas envolvidos na construção desse projeto, e, também, na pessoa da titular Betânia Pontes Monteiro, toda a equipe da Seção de Atendimento, Pesquisa e Difusão Documental: vocês não mediram esforços e trabalharam incansavelmente para transformar esse sonho em realidade.

É inerente à natureza do homem o registro de sua vida, de sua história. Desde os primórdios dos tempos são encontradas representações, expressões dessa necessidade humana. Quando conhecemos nossa história, podemos compreender melhor o passado, entender o presente e temos subsídios para a construção do futuro que vislumbramos.

Nesse sentido, a Secretaria de Documentação – por intermédio da Coordenadoria de Gestão Documental – cumprindo sua função de unidade responsável pelo fomento às atividades de tratamento, preservação, pesquisa e divulgação das informações custodiadas em seus arquivos, lança hoje o projeto Arquivo.Cidadão: um espaço virtual, hospedado permanentemente no sítio eletrônico do Tribunal, que tem como principal objetivo preservar e difundir os documentos históricos produzidos e recebidos pelo Superior Tribunal de Justiça.

Trata-se de um ambiente democrático, criado para ser acessado de qualquer lugar do mundo, por qualquer cidadão. Mas é importante salientar que a divulgação do acervo atenderá aos critérios de respeito à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem das pessoas, bem como às liberdades e às garantias individuais.

Não obstante esse espaço virtual estar harmonizado à necessidade do cidadão comum, interessado apenas em conhecer um pouco mais da história do Tribunal e de seus Magistrados, ele estará preparado para atender ao pesquisador erudito, que esteja a serviço da historiografia, do estudo das relações sociais, do Judiciário. O Arquivo.Cidadão é justamente isto: um conjunto de informações valiosas, cuidadosamente tratadas, organizadas, disseminadas e preservadas em um



único portal. O trabalho foi realizado de maneira que a relação entre todas as partes fica clara e transmite o sentido de ser do conjunto da obra. Afinal, um documento isolado pouco diz para um pesquisador. Porém, quando associado a outras informações relacionadas ao seu contexto, conta uma trajetória, uma narrativa, uma memória. Somente assim o pesquisador conseguirá estabelecer os elos que entrelaçam documentos e história.

É importante lembrar que os documentos de arquivo não nascem históricos. São produzidos e recebidos pelas organizações nos quadros de suas missões, funções e atividades. Nesse particular, podemos dizer que quando um Ministro toma a caneta para lavrar a sentença de um caso que lhe foi trazido ao exame, seu objetivo é harmonizar aquela matéria, dar uniformidade à interpretação da legislação federal. Missão cumprida.

No entanto, alguns documentos acabam por adquirir status de permanência, pelo seu relevante valor histórico. Uns porque registram a evolução da instituição, outros porque possuem informações que o tempo as tornou importantes fontes de pesquisa.

Isso acontece, por exemplo, quando a repercussão de um caso confere a esses documentos um valor muito mais abrangente, seja pelo impacto que a decisão produziu na vida do cidadão, alterando a paisagem social, seja pelos personagens envolvidos. Fica claro o interesse que tais documentos passam a ter para a pesquisa histórica.

Temos por exemplo como documento que alcança um valor inestimável para a história de uma instituição como o Superior Tribunal de Justiça, o HC 140.219-GO, decidido pela Exma. Sra. Ministra Laurita Vaz, que foi o primeiro habeas corpus com andamento totalmente virtual.

É assim que esses registros, como os discursos hoje proferidos, agora destinados à eternidade, compõem testemunhos fundamentais para que as gerações do futuro compreendam o pensamento jurídico de determinada época, entendam o

desenvolvimento das relações entre o cidadão e a Justiça, e, acima de tudo, percebam a contribuição do STJ na construção da cidadania do povo brasileiro.

É inegável, portanto, senhores e senhoras, que o Arquivo.Cidadão aproxima, ainda mais, o cidadão do Superior Tribunal Justiça e permite ao Tribunal, outrossim, estabelecer mais um significativo passo rumo aos anseios sociais por transparência.

Lembrando a ilustre escritora Goiana Cora Coralina que disse: “O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.”. Assim, podemos afirmar que o Arquivo.Cidadão conta a sublime caminhada do Superior Tribunal de Justiça até aqui, apontando a inevitável colheita de um futuro cada vez mais brilhante.

Muito obrigada!

DOUTORA JOSIANE CURY NASSER LOUREIRO

Presidente